

A IMPORTÂNCIA DA LITERACIA EM SAÚDE

A literacia em saúde permite que os doentes e os seus familiares compreendam melhor as condições médicas, tomem decisões informadas e comuniquem eficazmente com os profissionais de saúde.

Quanto mais conhecimento uma pessoa tem sobre sua saúde, maior será a sua capacidade de seguir tratamentos adequados e evitar complicações desnecessárias.

Ser doente não significa ser fraco, pelo contrário, significa lutar todos os dias por um bem maior que é a saúde. Lembre-se de que cada pequeno passo em direção ao seu bem-estar é uma grande conquista, tem direito a ser ouvido, a ser respeitado e a receber os melhores cuidados possíveis.



OUTRAS LEGISLAÇÕES:

- **Lei de Bases da Saúde** - Define os princípios e direitos fundamentais dos cidadãos no acesso aos cuidados de saúde.
- **Carta dos Direitos dos Doentes** - Documento que reúne os principais direitos utentes em diversos contextos médicos.
- **Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados** - Garante a confidencialidade e proteção das informações de saúde dos cidadãos.

DIREITOS CONHECIDOS SÃO DIREITOS PROTEGIDOS!

A informação é a sua melhor aliada na promoção da saúde.

Para mais informações, fale com um profissional de saúde, ou consulte o website do nosso serviço, através do site da ULS Guarda, disponível no seguinte QR Code:



"A maior riqueza é a saúde."

Virgílio

Serviço de Medicina
Hospital Nossa Senhora da Assunção
Rua D. Alexandrina Soares de Albergaria
6270-498 SEIA
Tel.: 238320700
Fax: 238320788

e-mail: geral@hdseia.min-saude.pt

Unidade Local de Saúde, EPE
Hospital Nossa Senhora da Assunção Seia
Serviço de Medicina

DIREITOS DO UTENTE



DIREITOS DO UTENTE E LITERACIA EM SAÚDE



A literacia em saúde é fundamental para garantir que os utentes e familiares compreendam os seus direitos e participem ativamente nos cuidados de saúde.

Relembramos a importância de estar informado para tomar decisões seguras e conscientes.



DIREITOS DO UTENTE

- Direito de escolha:** escolher os serviços e prestadores de cuidados de saúde, dentro dos recursos e regras existentes.
- Direito a consentimento e recusa:** o consentimento ou recusa dos cuidados deve ser livre e informado, podendo ser revogado a qualquer momento, salvo disposição legal.
- Direito à adequação da prestação dos cuidados de saúde:** cuidados com prontidão, ou dentro de um tempo clinicamente aceitável, com as técnicas mais corretas e prestados humanamente com respeito.
- Direito ao atendimento:** em casos de gravidade e complexidade similares, pessoas com deficiência ou incapacidade igual ou superior a 60% têm prioridade de atendimento, exceto em casos de marcação prévia.



- Direito aos dados pessoais e proteção da vida privada:** proteção de dados pessoais e reserva de vida privada, pelo que os dados recolhidos devem ser adequados, pertinentes e não excessivos, sendo permitido o acesso aos seus dados pessoais recolhidos e pode exigir a retificação das informações.
- Direito ao sigilo:** os dados devem ser mantidos em sigilo pelos profissionais de saúde, salvo exceções legais.
- Direito à informação:** ser informado sobre a sua situação, alternativas de tratamento e evolução de seu estado de saúde, de forma clara e compreensível.
- Direito à assistência espiritual e religiosa:** pode receber assistência religiosa, independente de sua religião, durante o internamento.
- Direito a apresentar queixas e reclamações:** pode apresentar queixas e reclamações nos estabelecimentos de saúde, sendo obrigatória a resposta, de acordo com a lei.
- Direito de associação:** constituir entidades para defender os seus interesses e colaborar com o sistema de saúde.
- Direito dos menores e incapazes:** a lei define as condições em que representantes legais podem exercer os direitos de menores e incapazes.
- Direito ao acompanhamento:** a ser acompanhado por uma pessoa de sua escolha.

O UTENTE TEM O DEVER DE:

- Respeitar os direitos dos outros utentes e dos profissionais de saúde.
- Seguir as regras e organização dos serviços de saúde.
- Colaborar com os profissionais de saúde no cuidado à sua saúde.
- Pagar os custos associados aos cuidados de saúde, quando aplicável.



O QUE PODE FAZER?

- Informar-se sobre a sua saúde e os seus direitos.
- Esclarecer as suas dúvidas.
- Se não compreender um diagnóstico ou tratamento, peça aos profissionais de saúde que lhe expliquem de forma clara.
- Participar ativamente nas decisões sobre o seu tratamento.
- Antes de assinar qualquer documento médico, leia e entenda todas as informações.
- Obter informação credíveis, pois todos os doentes devem ser tratados com respeito e empatia.